



Metodologia da Investigação

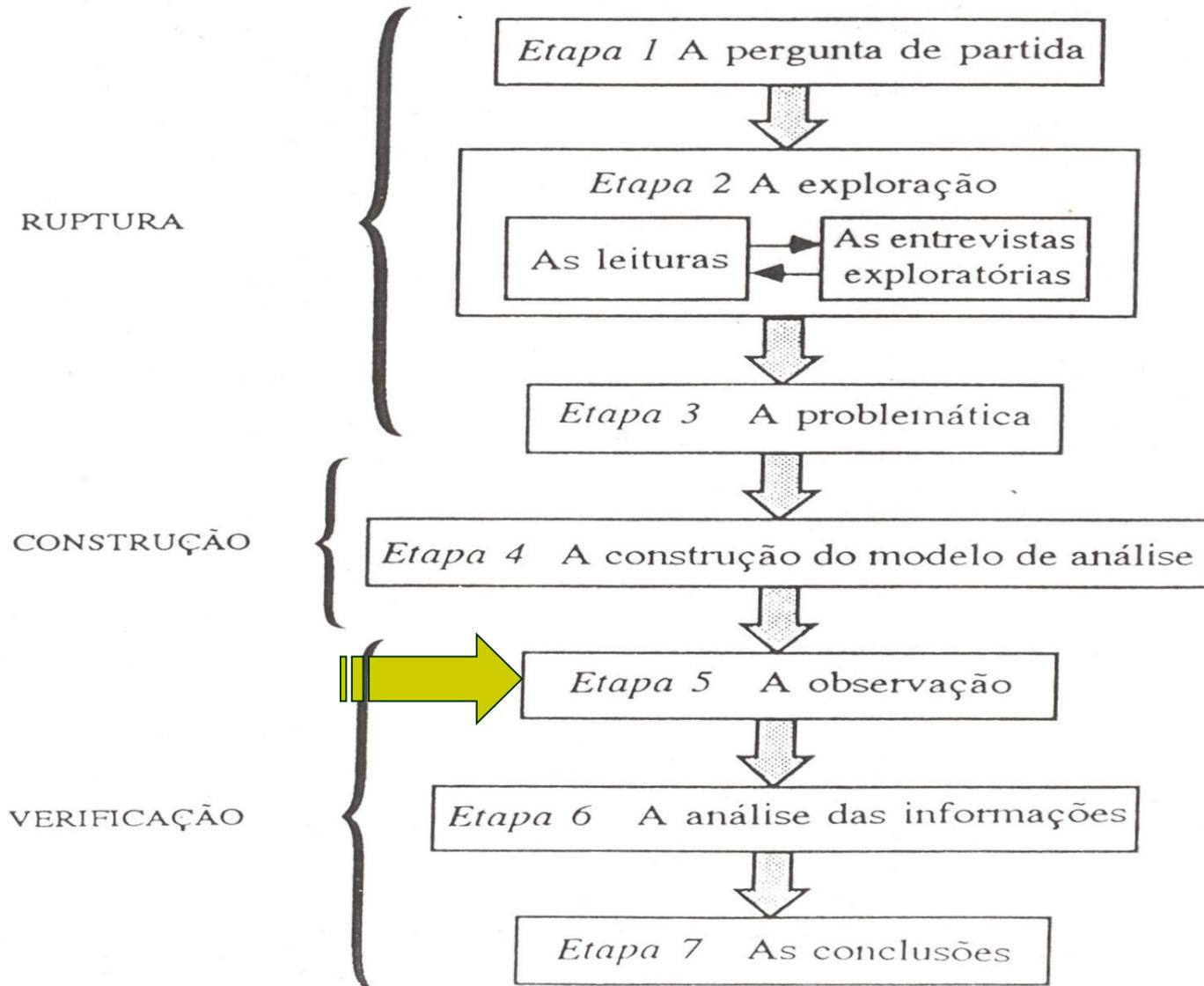
- *Abordagem qualitativa*

Helena Serra

Área de Sociologia

Departamento de Ciências Sociais

AS ETAPAS DO PROCEDIMENTO



Método Qualitativo

Está ligado às correntes teóricas que atribuem grande importância às percepções subjetivas dos indivíduos.

Perspetivas mais comuns:

- . Pós-modernas – construtivismo social
- . Críticas

INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO

ABORDAGEM QUALITATIVA DA INVESTIGAÇÃO

- . contexto natural (realidade; campo) como fonte de dados;
- . investigador – instrumento chave na recolha de dados;
- . dados – palavras, imagens, gestos ...
- . resultados – processos e não produtos
- . análise de dados – método indutivo; ênfase no particular
- . ênfase nas perspetivas dos participantes

ABORDAGEM QUALITATIVA DA INVESTIGAÇÃO

“A investigação qualitativa assenta em múltiplos métodos, implicando uma abordagem interpretativa e natural do objeto de pesquisa. Isto significa que os investigadores “qualitativos” estudam os objetos no seu contexto real, por forma a que a interpretação dos fenómenos faça sentido em termos dos significados que os indivíduos lhes atribuem. A investigação qualitativa contempla a recolha e utilização de uma variedade de materiais empíricos – estudos de caso, experiências pessoais, histórias de vida, entrevistas, observação, textos - que descrevem realidades e problemáticas com significado na vida dos indivíduos.” (adaptado de Denzin e Lincoln, 1994)

ABORDAGEM QUALITATIVA DA INVESTIGAÇÃO

IMPLICAÇÕES:

- . despende muito tempo no terreno;
- . despende muito tempo na análise de dados;
- . transcrever passagens longas;
- . participar.

ABORDAGEM QUALITATIVA DA INVESTIGAÇÃO

QUANDO OPTAR?

- . Natureza da questão de pesquisa
- . Tópico que precisa de ser aprofundado
- . Visão detalhada de um tópico
- . Estudar os participantes no seu contexto natural
- . Estilo narrativo (mais literário)
- . Quando se dispõe de tempo e de recursos
- . Ênfase no papel do investigador

MÉTODO QUALITATIVO

- . Aplica-se a variadíssimos tópicos de pesquisa
- . Questões colocadas ao terreno
- .(Re)construção permanente da problemática de pesquisa



RECOLHA DE DADOS

- . Entrevista
- . Observação
- . Documentos
- . Material audiovisual



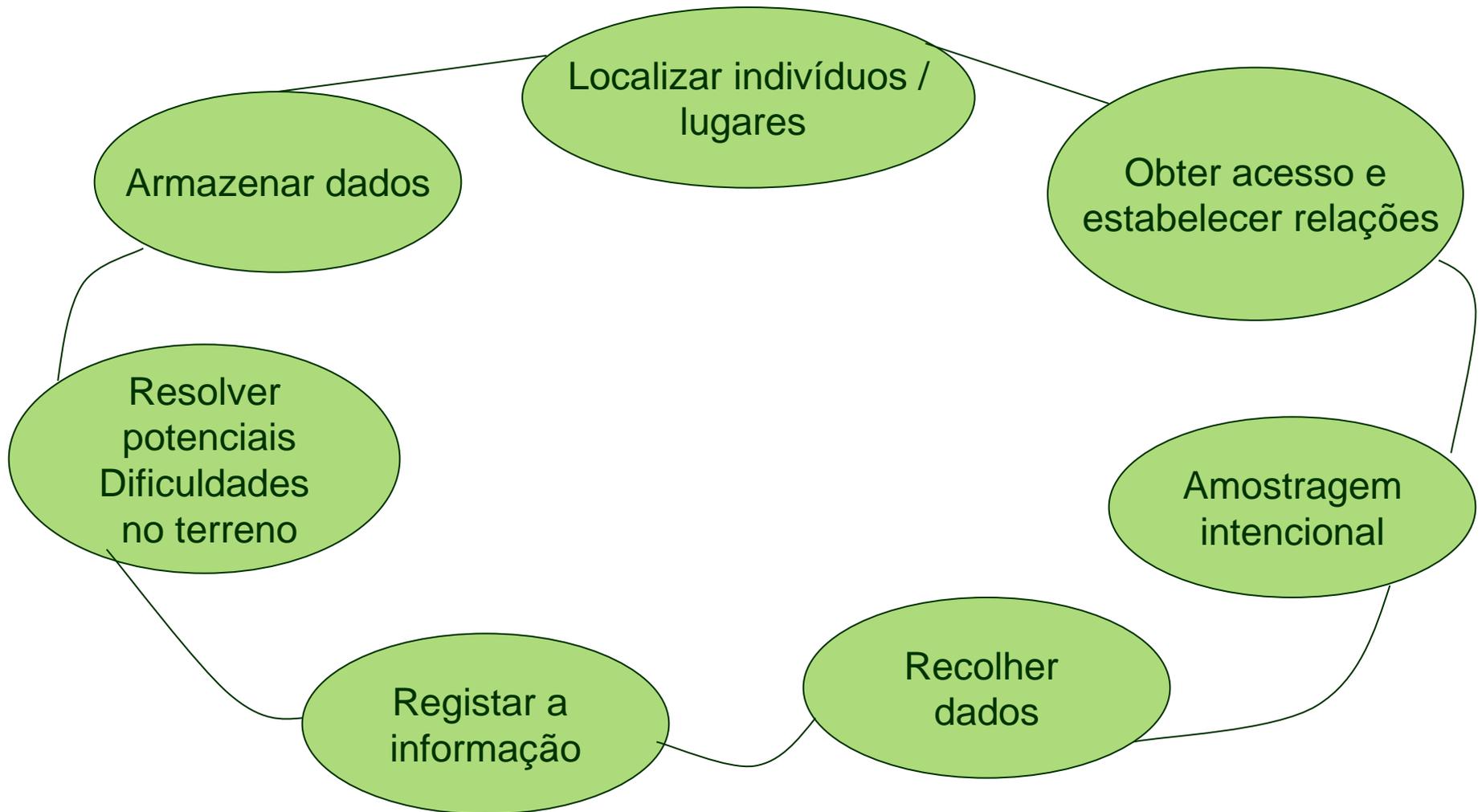
RECOLHA DE DADOS

GARANTIR aos participantes e instituições:

- . O consentimento
- . A confidencialidade
- . O anonimato

▪

MÉTODO QUALITATIVO - RECOLHA DE DADOS



RECOLHA DE DADOS – TÉCNICAS

OBSERVAÇÃO:

. não participante  participante

ENTREVISTA:

. semi-estruturada  flexível/aberta

DOCUMENTOS:

. Privados  públicos

MATERIAIS AUDIO-VISUAIS:

- . Fotografias
- . CD's
- . Vídeos
- . (...)

Entrevista

Objectivo:

Obter informações sobre as representações dos indivíduos (opiniões, perceções, aspirações, valores e normas).

Pode ser articulada com outras técnicas de recolha de informação (inquérito, observação, análise documental).

Quando se utiliza a entrevista?

A entrevista é particularmente adequada quando se pretende:

- Analisar o sentido que os atores atribuem às suas práticas e aos acontecimentos/situações com que se confrontam (análise interpretativa).
- Analisar um problema específico, apreendendo os diversos pontos de vista presentes, os interesses em jogo, o sistema de relações, o funcionamento de uma organização ou de uma unidade.
- Reconstruir um processo de ação, de experiências ou acontecimentos do passado.

Tipos de entrevista (I)

Entrevista diretiva: tem como base um guião estruturado (as questões são padronizadas; as perguntas obedecem a uma ordem pré-estabelecida). Utiliza-se sobretudo para verificação (também se designa de entrevista estruturada).

Entrevista não diretiva: conversa livre em torno de um determinado tema. Utiliza-se na fase exploratória ou para aprofundamento de informações (também se designa de entrevista livre ou de entrevista em profundidade).

Entrevista semidirecta: resulta da combinação entre a entrevista estruturada (livre) e a não diretiva. Utiliza-se sobretudo para verificação e para aprofundamento de informações.

Tipos de entrevista (II)

Entrevista individual



Entrevista em grupo



Tipos de entrevista (II)

Técnicas de painel



- repetição das entrevistas com as mesmas pessoas, em momentos diferentes.



Tipos de entrevista (III)

Entrevista clínica

Entrevista de seleção

Entrevista de estudo / investigação

Seleccção dos entrevistados...

Critérios:

- Os entrevistados são selecionados não em função da sua representatividade, mas em função da pertinência relativamente ao objeto de estudo.
- Os entrevistados devem ser selecionados de modo a contemplar variáveis que, supostamente, explicarão a diversidade de respostas (sexo, idade, profissão, etc.).

Realização de entrevistas:

Contato

- Explicação clara do objeto e dos objetivos da entrevista.
- Explicação dos motivos que estiveram na base da seleção do/a entrevistado/a.

Realização de entrevistas:

Importância da linguagem, a qual deve:

- ser acessível, clara e simples;
- aproximar-se do universo linguístico do/a entrevistado/a;
- não dar margem para interpretações e respostas ambíguas.



Realização de entrevistas:

LOCAL

A entrevista deve decorrer num local onde o/a entrevistado/a se sinta à vontade, sem receios de ser ouvido/a por outras pessoas

... E onde não seja interrompido/a.



Elementos-chave das entrevistas:

Início da entrevista

A questão introdutória/inicial deve ser referente ao tema central do estudo ou referente à situação do/a entrevistado/a

Deve estimular/motivar o entrevistado/a uma conversa o mais aberta e sincera possível...

Dar tempo para aquecer a relação...com perguntas de aquecimento

Elementos-chave das entrevistas:

Durante a entrevista

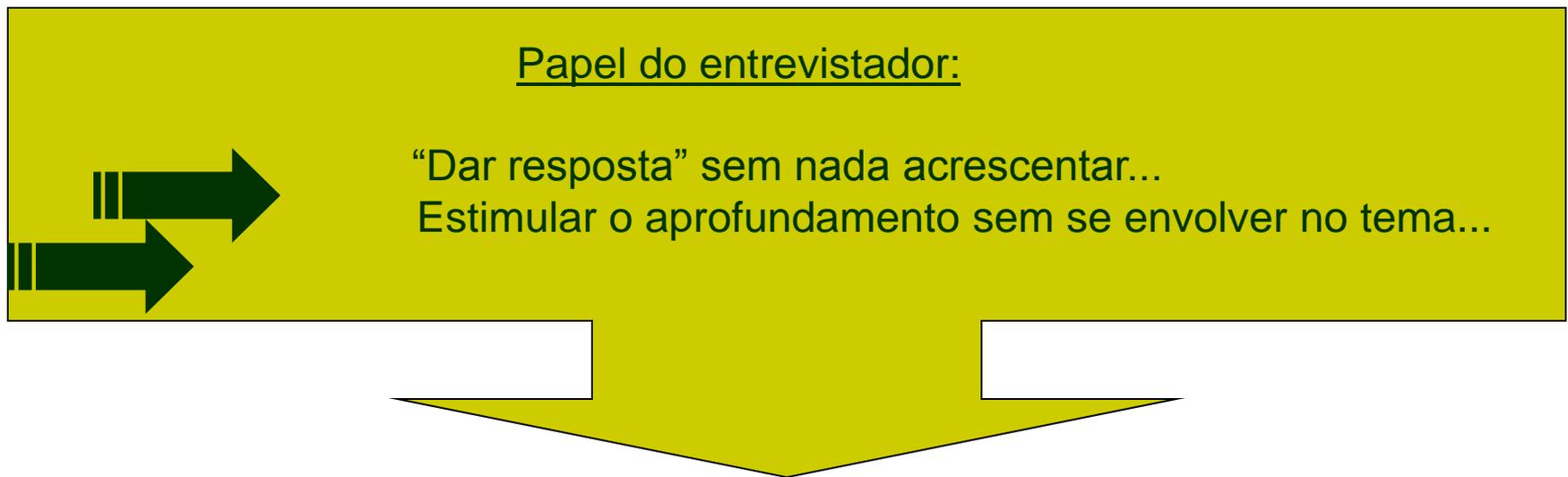
Vários estudos sugerem que uma pessoa não consegue dar prosseguimento a uma conversa, com naturalidade, por mais de alguns minutos sem que entretanto tenha obtido “resposta”....

Saber escutar

Saber respeitar silêncios e saber contornar silêncios muito prolongados

Elementos-chave das entrevistas:

Corpo da entrevista



A IMPORTÂNCIA DOS RELANÇAMENTOS

Questões e sua ordem...

As questões utilizadas na entrevista podem ser:

- **questões de iniciação:** remetem para descrições, são mais factuais
- **questões de desenvolvimento:** remetem mais para as opiniões/sentimentos dos entrevistados sobre determinados factos
- **questões de certificação/controlo:** destinam-se a confirmar, ou não, as ideias anteriormente apresentadas ou a esclarecer algum aspeto menos claro, ambíguo ou contraditório

Elementos-chave das entrevistas:

Fim da entrevista

- Poderá ser perguntado a/o entrevistado/a se há algum assunto que, sem seu entender, tenha ficado por abordar e lhe pareça relevante.

... E, ainda, como decorreu a entrevista

- Agradecer a disponibilidade

- Registrar as observações (comportamento verbal e não verbal).



Quanto ao uso de gravador

- instrumento de gravação é importante, sobretudo quando as entrevistas são em profundidade.
- evita perda de informação (falta de anotação ou falha de memória).
- requer o consentimento do/a entrevistado/a.

O caso concreto da entrevista de seleção

■ Preparação da entrevista

- Leitura atenta do CV do/a candidato/a
- Objetivos (informação pretendida com a entrevista) e elaboração das questões
- Contexto/ambiente (ambiente confortável, privado, sem ruídos...)

O caso concreto da entrevista de seleção

Tempos: a ter em conta...

- Pontualidade
- Evitar que tenha lugar muito cedo ou tarde;
- Evitar marcar demasiadas entrevistas para o mesmo dia
- Manter intervalos de cerca de meia hora entre as entrevistas (deste modo, evita-se o eventual encontro entre candidatos/as, o que pode ser embaraçoso e o/a entrevistador/a tem algum tempo para proceder às suas anotações.
- Duração ideal de uma entrevista de seleção: 30 minutos

O caso concreto da entrevista de seleção

■ Desenvolvimento da entrevista

- (diapositivos anteriores)
- apresentação pessoal;
- técnicas de aquecimento relacional, por exemplo: iniciar a conversa com assuntos triviais (tempo; tráfego...) para descontrair o entrevistado;
- observação do comportamento do/a candidato/a (assertividade, motivações, expectativas, criatividade, entusiasmo, autoconfiança, clareza...)

O caso concreto da entrevista de seleção

■ Após entrevista

- Aproveitar a memória ainda fresca para proceder a anotações importantes e registrar a avaliação (pontos fortes e fracos) do/a candidato/a.



Entrevista em grupo – *Focus Group*

- Trata-se de uma entrevista assente numa dinâmica de grupo estruturada, com um número restrito de pessoas, que se destina a apreender a opinião sobre um dado tema/tópico, o efeito da interação do grupo na consolidação (ou enfraquecimento) da mesma, a análise dos comportamentos (verbais e não verbais), a naturalidade, firmeza, autoconfiança, estilos de comunicação...
- 4 a 12 participantes (dimensão média: 7 a 10), com um *background* relativamente homogéneo.
- Requer um/a facilitador/a (moderador/a) formado/a para o efeito (regula, dinamiza e facilita a interação).
- Duração: aproximadamente 1h e 30m



OBSERVAÇÃO

- . Selecionar lugares (cenários) a observar.
- . Nos lugares, identificar **quem, o quê, quando e quanto tempo** observar.
- . Escolher o papel do observador.
- . Criar um guião de observação.
- . Registrar as informações (dados) no “diário e campo”.
Nota descritivas e notas reflexivas.
- . Identificar alguém que introduza o investigador no terreno.
- . Iniciar com objetivos limitados, nas primeiras sessões.
- . Terminada a observação, informar os participantes acerca dos resultados.

ARMAZENAR DADOS

- . Fazer cópias de segurança
- . Utilizar gravadores de boa qualidade
- . Construir listas/índices por tipos de informação recolhida
- . Proteger o anonimato dos participantes
- . Converter os ficheiros informáticos para ASCII (facilita a transferência dos dados)

EXEMPLO DE GUIÃO DE ENTREVISTA

GUIÃO DE ENTREVISTA -DOENTES CONSULTA DE RISCO

É pedido ao doente para basear as suas respostas pensando nos cuidados médicos que recebe no serviço em questão

CARACTERIZAÇÃO DO INQUIRIDO

- (1) Idade; género; raça; escolaridade; estado civil; área de residência.
- (2) Há quanto tempo é seguido na consulta. Risco/Grupo.
- (3) O que o trouxe à consulta.

Qualidade percebida em relação aos cuidados médicos proporcionados pelo médico. (

- 1) Confiança do doente em relação à: formação médica; preparação científica; experiência, etc.;
- (2) como é que os doentes veem os cuidados médicos que estão a receber (qualidade dos cuidados providenciados pelos médicos; confiança na forma como os médicos desempenham o seu trabalho);
- (3) perceção das possibilidades que a medicina oferece e a confiança na equipa que propõe e adapta os programas de vigilância aos doentes.

Preocupação do médico em relação ao bem-estar do doente. O médico é o agente do doente para que este atinja o bem-estar.

- (1) o médico faz sempre com que o doente não tenha preocupações em relação à doença;
- (2) o médico trata sempre o doente com respeito;
- (3) o médico faz com que o doente se preocupe porque não explica a situação médica ao doente.
- (4) o médico não mostra sempre a verdade/partilha com o doente todas as informações disponíveis;
- (5) por vezes o médico corre riscos desnecessários no tratamento dos doentes;
- (6) o médico é extremamente cauteloso, esgotando todas as alternativas quando examina o doente e constrói o diagnóstico.

RELAÇÃO MÉDICO-DOENTE

- (1) Qual das frases melhor descreve a sua atitude perante os cuidados médicos:
- (2) Qual o papel que prefere assumir nas consultas médicas:
- (3) Segue sempre e exclusivamente as recomendações do seu médico?
- (4) Procura recolher informações sobre a doença e respetivas opções terapêuticas através da consulta a outros médicos, Internet, enciclopédias médicas, etc.?
- (3) perceção em relação à abertura do médico para ouvir, discutir e aceitar as informações do doente (não apenas as informações referentes aos sintomas, mas também, e sobretudo, informações de carácter médico-científico).
- (4) ao longo da trajetória do doente, como são construídas as decisões acerca dos passos seguintes e opções em termos de diagnóstico e tratamento?
- (5) as questões relacionadas com a desconfiança surgem normalmente em que situações;
- (6) o doente vem sozinho ou acompanhado à consulta